



Metodologia em Pesquisa Social – Turma B (Códigos 216018 / 3009027)
Pesquisa Qualitativa: Diálogos Antropológicos (Códigos 216037 / 3009012)
Horário: Segunda-feira, 15:00 - 18:00 hs
prof. João Dal Poz Neto
Sala

ETNOGRAFIA: EXPERIÊNCIA E COMPARAÇÃO EM ANTROPOLOGIA

Ementa

Fatos, valores e teorias em Ciência Social: Relativismo, empirismo e realismo crítico. Fundamentos lógicos e científicos da pesquisa social. Integração entre pesquisa e teoria: Relações, causas e mecanismos sociais. Desenho da pesquisa e métodos de coletas de dados. Base de dados: Conceito, estrutura e manipulação. Processamento e análise de dados: Análise univariável, bivariável e multivariável.

Programa

O curso propõe uma reflexão sobre o método etnográfico e as práticas de campo, aos quais se justapõem os objetivos comparativos que caracterizam a Antropologia desde seus primórdios. De um lado, através de um inventário preliminar de experiências de “observação participante”, alinhavado de modo a sugerir suas possibilidades de aplicação a outros contextos, bem como para indicar as suas limitações mais evidentes. De outro, enquanto um esforço de aprimoramento analítico dos instrumentos necessários à elaboração de projetos de pesquisa viáveis, sejam eles fundados em investigações empíricas ou releituras bibliográficas. As duas últimas sessões do curso serão dedicadas à exposição e discussão dos projetos de pesquisa dos alunos. O trabalho final poderá ser apresentado sob a forma de um projeto de pesquisa (de 10 a 15 páginas), onde sobressaia a reflexão sobre metodologia a partir da bibliografia do curso.

As aulas terão início dia 20/agosto/2012 (segunda-feira). Os textos encontram-se no xerox do ICH Novo.

BIBLIOGRAFIA

Parte A: A OBSERVAÇÃO PARTICIPANTE

Aula I: Apresentação do Programa

1. LATOUR, Bruno, 2001. “Referência circulante: Amostragem do solo na floresta Amazônica”, in *A esperança de Pandora*. Bauru: Edusc, p. 39-96.

Aula II: Etnografia e método

2. CARDOSO DE OLIVEIRA, Roberto, 1995. O lugar (e em lugar) do método. Série Antropologia, 190. Brasília, 14 p.
3. HAMMERSLEY, Martyn & ATKISON, Paul, 1983. “What is ethnography?”, in *Ethnography: principles in practice*. London/ New York: Tavistock, p. 1-26.

Aula III: Malinowski em campo

4. MALINOWSKI, Bronislaw, 1984. *Argonautas do Pacífico Ocidental (1922)* (Introdução e Capítulo IV). São Paulo: Abril Cultural, p. 17-34, 87-100.
5. DURHAM, Eunice Ribeiro, 1978. *A reconstrução da realidade: um estudo sobre a obra etnográfica de Bronislaw Malinowski* (Capítulos I e II). São Paulo, Ática, p. 11-87.
6. MAGNANI, José G. C., 1986. “Discurso e representação, ou De como os baloma de Kiriwina podem reencarnar-se nas atuais pesquisas”, in R. CARDOSO (org.) *A Aventura antropológica*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, p.127-140.

Aula IV: Entre aqui e lá

7. MAYBURY-LEWIS, David, 1990 *O selvagem e o inocente (1965)* (“Uma loucura metódica”, “Nem aqui nem lá” e “Doença e bruxaria”). Campinas: Unicamp, p. 27-107.

8. DA MATTA, Roberto, 1978. "O ofício do etnólogo, ou como ter "anthropological blues", in E. O. NUNES (org.) *A aventura sociológica*. Rio de Janeiro: Zahar, p. 23-35.
9. VELHO, Gilberto, 1978. "Observando o familiar", in E. O. NUNES (org.) *A aventura sociológica*. Rio de Janeiro: Zahar, p. 36-46.

Aula V: Aprendendo o ofício

10. FOOTE WHITE, William, 2005. "Sobre a evolução de Sociedade de Esquina – Anexo A", in *Sociedade de Esquina*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, p. 283-363.
11. VALADARES, Licia. 2007. "Os dez mandamentos da observação participante" (Resenha de FOOTE-WHITE, William. *Sociedade de Esquina: a estrutura social de uma área urbana pobre e degradada*). *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, v. 22, n. 63: 153-155.

Parte B: A DESCRIÇÃO ETNOGRÁFICA

Aula VI: Cadernos de campo

12. LÉVI-STRAUSS, Claude, 1957 (1955). "O fim das viagens" e "Caderno de viagem", in *Tristes trópicos*. São Paulo: Anhembi, p. 7-67.
13. MEAD, Margaret, 1971. "O significado das perguntas que fazemos" e "Como escreve um antropólogo", in *Macho e fêmea*. Petrópolis: Vozes, p. 21-53.
14. LAPLANTINE, François, 2002. *A descrição etnográfica*. São Paulo: Terceira Margem. 137 p.

Aula VII: Impressões e equívocos

15. GOFFMAN, Erving, 1983. *A representação do eu na vida cotidiana* ("Introdução" e "A arte de manipular a impressão"). Petrópolis: Vozes, p. 11-24, 191-217.
16. BOHANNAN, Laura, 2005. "Shakespeare entre os Tiv". Mimeo. (traduzido de "Shakespeare in the Bush". *Natural History*, 75(7): 28-33, 1966).
17. CARDOSO, Ruth, 1986. "Aventuras de antropólogos ou como escapar das armadilhas do método", in R. Cardoso (org.). *A aventura antropológica*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, p. 95-105.
18. BECKER, Howard S., 1994. "Problemas de inferência e prova na observação participante", in *Métodos de pesquisa em Ciências Sociais*. São Paulo: Hucitec, p. 47-64.

Aula VIII: Teias e significados

19. GEERTZ, Clifford, 1978. "Descrição densa: por uma teoria interpretativa das culturas", in *A interpretação das culturas*. Rio de Janeiro: Zahar, p. 13-41.
20. GEERTZ, Clifford, 2004. "Do ponto de vista dos nativos: a natureza do entendimento antropológico", in *O saber local*. Petrópolis: Vozes, p. 85-107.
21. GEERTZ, Clifford, 2004. "A luta pelo real", in *Observando o Islã*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, p. 98-124.
22. MAGNANI, José Guilherme C. 2002. "De perto e de dentro: notas para uma etnografia urbana". *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, vol. 17, n. 49: 11-29.

Aula IX: Autores e autoridade

23. CALDEIRA, Tereza Pires, 1988. "A presença do autor e a pós-modernidade na antropologia". *Novos Estudos CEBRAP*, 21, p.133-157.
24. CLIFFORD, James, 2002. "Sobre autoridade etnográfica", in *A experiência etnográfica: antropologia e literatura no século XX*. Rio de Janeiro: UFRJ, p. 17-62.
25. RABINOW, Paul, 2002. "Representações são fatos sociais: modernidade e pós-modernidade na antropologia", in *Antropologia da razão*. Rio de Janeiro: Relume/Dumará, p. 71-107.
26. CRAPANZANO, Vicent, 2005. "Horizontes imaginativos". *Revista de Antropologia*, 48 (1); 363-384.

Parte C: A COMPARAÇÃO ANTROPOLÓGICA

Aula X: Os usos dos dados coletados

27. RADCLIFFE-BROWN, A. R., 1979. "O método comparativo em Antropologia Social" (1952), in MELATTI, Júlio C., org., *Radcliffe-Brown*. São Paulo: Ática (coleção Grandes Cientistas Sociais), p. 43-58.
28. BATESON, Gregory. 2006 (1958). *Naven* (capítulos: "Método de apresentação", "Epilogo de 1936" e "Epilogo 1958"). São Paulo: Edusp, p. 69-72, 287-323.

29. EGGAN, Fred, 1975. "Anthropology and the Method of Controlled Comparison" (1954), in *Essays in Social Anthropology and Ethnology*. Chicago: University of Chicago, p. 191-217.

Aula XI: Redes sociais

30. BOTH, Elizabeth, 1976. *Família e rede social* ("Introdução" e "Metodologia e técnicas de campo") Rio de Janeiro: Francisco Alves, p. 27-69.

31. BOISSEVANT, Jeremy. 1987. "Apresentando 'Amigos de amigos: redes sociais, manipuladores e coalizões'", in B. FELDMAN-BIANCO (org.). *Antropologia das Sociedades contemporâneas*. São Paulo: Global, 1987, p.195-223.

32. BARNES, J. A., 1990. *Models and interpretations* ("Introduction: social science in practice"). Cambridge: Cambridge University Press, p. 1-25.

Aula XII: Outros contextos

33. CARDOSO DE OLIVEIRA, Roberto. 1998. "O trabalho do antropólogo: olhar, ouvir, escrever", in *O trabalho do antropólogo*. Brasília: Paralelo 15; São Paulo: Editora UNESP, p. 17-35.

34. BOHANNAN, Paul, 1973. "Etnografia e comparação em Antropologia do Direito", in S. H. DAVIS (org.), *Antropologia do Direito*. Rio de Janeiro: Zahar, p. 101-123.

35. DURHAM, Eunice R., 1978. "A pesquisa antropológica com populações urbanas: problemas e perspectivas", in R. CARDOSO (org.) *A Aventura antropológica*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, p.17-34.

36. DURHAM, Eunice R., 1984. "Cultura e ideologia". *Dados*, 27 (1): 71-89.

Aula XIII: Além do campo...

37. LÉVI-STRAUSS, Claude, 1976. "O campo da antropologia" (1960), in *Antropologia estrutural dois*. Rio de Janeiro. Tempo Brasileiro, p. 11-40.

38. VIVEIROS DE CASTRO, Eduardo, 1992. "O campo na selva, visto da praia". *Estudos Históricos*, vol. 5, n. 10, p. 170-190.

39. VIVEIROS DE CASTRO, Eduardo, 2002. "O nativo relativo". *Mana*, 8 (1): 113-148.

40. HOLBRAAD, Martin, 2003. "Estimando a necessidade: os oráculos de Ifá e a verdade em Havana". *Mana*, 9 (2): 39-77.

Parte D: PROJETOS DE PESQUISA

Aulas XIV e XV: Projetos de pesquisa

Exposição e discussão dos projetos de pesquisa dos alunos, utilizando o seguinte roteiro:

Faça uma descrição completa do seu projeto de pesquisa e especifique: (a) seus objetivos, (b) seus métodos, (c) seu programa de pesquisa (etapas, cronograma e bibliografia), (d) os resultados esperados, e (e) a relevância teórica dos resultados a serem obtidos. Descreva a sua questão, hipótese ou objetivo de pesquisa: Qual é o foco de sua investigação? Como sua pesquisa está alicerçada nos conhecimentos acumulados pelas ciências sociais? Que dados você precisa coletar para responder à questão de sua pesquisa? Qual é a metodologia que pretende utilizar para coletar e analisar esses dados?

TEXTO DE APOIO:

BEAUD, Stéphane; WEBER, Florence. 2007. *Guia para pesquisa de campo: produzir e analisar dados etnográficos*. Petrópolis: Vozes.

ATENÇÃO NA MATRÍCULA:

As disciplinas "Metodologia em Pesquisa Social" – Turma B (códigos: 216018 / 3009027) e "Pesquisa Qualitativa: Diálogos Antropológicos" (códigos: 216037 / 3009012) serão ministradas simultaneamente, no horário de segunda-feira, das 15 às 18 hs.

Os alunos regulares de Mestrado ou Doutorado, que ainda não cursaram "Metodologia em Pesquisa Social", devem matricular-se normalmente nesta disciplina (códigos: 216018 / 3009027). Apenas os alunos regulares que já cursaram "Metodologia em Pesquisa Social" e os alunos especiais poderão matricular-se na disciplina "Pesquisa Qualitativa: Diálogos Antropológicos" (códigos: 216037 / 3009012), para cursá-la como "disciplina eletiva" ou "disciplina isolada".